



I) IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

INFLUVAC® TETRA
vacina influenza tetravalente
(inativada, subunitária)

Cepas 2021

APRESENTAÇÕES

Suspensão injetável, apresentada em embalagens contendo:

- 1 seringa, com agulha, preenchida com 0,5 mL

VIA INTRAMUSCULAR (PREFERENCIAL) OU SUBCUTÂNEA PROFUNDA (ALTERNATIVA).

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 06 MESES

COMPOSIÇÃO

Cada seringa contém:

A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm09 ¹	15 mcg de hemaglutinina
A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2) ²	15 mcg de hemaglutinina
B/Washington/02/2019 ³	15 mcg de hemaglutinina
B/Phuket/3073/2013 ⁴	15 mcg de hemaglutinina
cloreto de potássio	0,10 mg
dihidrogenofosfato de potássio.....	0,10 mg
fosfato dissódico di-hidratado	0,67 mg
cloreto de sódio	4,0 mg
cloreto de cálcio di-hidratado	0,067 mg
cloreto de magnésio hexaidratado	0,05 mg
água para injetáveis	q.s.p. 0,5 mL

As cepas análogas utilizadas na produção desta vacina foram:

¹A/Victoria/2570/2019, IVR-215

²A/Hong Kong/2671/2019, IVR-208

³ B/Washington/02/2019, tipo selvagem

⁴ B/Phuket/3073/2013, tipo selvagem

Os antígenos de superfície do vírus influenza (hemaglutinina e neuraminidase) das cepas utilizadas na produção desta vacina, citadas acima, são propagados em ovos fertilizados de galinhas saudáveis.

A vacina é produzida com uso de substâncias auxiliares que podem estar presentes no produto final:

citrato de sódio	≤ 1,0 mg
sacarose	≤ 0,2 mg
brometo de cetiltrimetilamônio	≤ 0,02 mg
formaldeído	≤ 0,01 mg
polissorbato 80	traços

Outras substâncias utilizadas na preparação da suspensão de semente viral, e que não são parte do produto final: traços de ovo (como a ovalbumina e proteínas de galinha), tartarato de tilosina, hidrocortisona e menos de 1 ng de sulfato de gentamicina.



II) INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

1. INDICAÇÕES

INFLUVAC® TETRA é indicada para a profilaxia da influenza. A vacina é recomendada para crianças a partir de 6 (seis) meses de idade e adultos sem limite de idade.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

A imunidade conferida pela vacina na temporada de 2015 desenvolveu-se após 21 dias da vacinação. Os títulos máximos de anticorpos diminuem gradativamente e, devido à característica mutante do vírus influenza, recomenda-se que a vacinação seja anual e durante os meses de outono para que se possa obter máximo potencial imunogênico durante o inverno, quando a circulação do vírus influenza é maior.

Estudo clínico conduzido com as cepas presentes na vacina influenza A(H3N2), A(H1N1) e B, avaliou 120 pacientes adultos divididos em dois grupos, 60 pacientes entre ≥ 18 e ≤ 60 anos e 60 idosos com ≥ 61 anos de idade. Os resultados de eficácia analisados no 22º dia após a vacinação, demonstraram as seguintes taxas de soroproteção por grupo de pacientes analisados:

Taxa de soroproteção pós-vacinal:

	Cepa A (H3N2)*	Cepa A (H1N1)*	Cepa B*(#)
Pacientes entre ≥ 18 e ≤ 60 anos (N=60)	96,6%	96,6%	93,2% (96,6%)
Pacientes com ≥ 61 anos (N=58)	98,3%	88,1%	64,4% (88,1%)

*análise por inibição por hemoaglutinação

#análise por hemólise radial simples

Os resultados deste estudo indicaram que a vacina influenza da temporada de 2015 induziu uma resposta de anticorpos adequada na população estudada, cumprindo com o requerimento do Comitê Europeu de Produtos Médicos para uso Humano (CHMP Committee for Medicinal Products for Human Use) para a imunogenicidade da vacina influenza, para ambos os grupos de idade. A vacina influenza foi segura e bem tolerada neste estudo.

Com os resultados do estudo anual descrito acima¹ e com resultados de estudos clínicos realizados durante 30 anos de comercialização da vacina² é possível concluir que esta vacina encontra todos os critérios de imunogenicidade, estabelecidos pelo EU CHMP e a segurança desta vacina nesses estudos está de acordo com as informações descritas nesta bula.

Imunogenicidade da vacina tetravalente em comparação à vacina trivalente:

Estudos clínicos realizados em adultos de 18 anos de idade ou mais (INFQ3001) e em crianças de 3 a 17 anos de idade (INFQ3002) avaliaram a segurança e a imunogenicidade de **INFLUVAC® TETRA** e sua não-inferioridade à vacina trivalente de influenza Influvac® para a média geométrica da titulação (GMT) do anticorpo de HI após vacinação. Nos dois estudos, a resposta imunológica obtida por **INFLUVAC® TETRA** contra as três cepas em comum foi não-inferior à vacina trivalente de influenza Influvac®. **INFLUVAC® TETRA** obteve uma resposta imunológica superior contra a cepa B adicional incluída em **INFLUVAC® TETRA** em comparação com a vacina trivalente de influenza Influvac®.

Adultos acima de 18 anos:

No estudo clínico INFQ3001, 1535 adultos acima de 18 anos receberam uma única dose de **INFLUVAC® TETRA** e 442 indivíduos receberam uma única dose da vacina trivalente Influvac®.



Tabela: GMT pós-vacinação

Adultos 18 a 60 anos de idade	<i>Influvac</i> [®] <i>Tetra</i> N=768	<i>Influvac</i> ^{®1} N=112	<i>Influvac</i> ^{®2} N=110
GMT (intervalo de confiança de 95%)			
A/H1N1	272,2 (248,0 , 298,8)	304,4 (235,1 , 394,1)	316,0 (245,1 , 407,3)
A/H3N2	442,4 (407,6 , 480,2)	536,5 (421,7 , 682,6)	417,0 (323,7 , 537,1)
B (Yamagata)³	162,5 (147,8 , 178,7)	128,7 (100,3 , 165,2)	81,7 (60,7 , 109,9)
B (Victoria)⁴	214,0 (195,5 , 234,3)	85,1 (62,6 , 115,6)	184,7 (139,0 , 245,3)

Idosos (61 anos de idade ou mais)	<i>Influvac</i> [®] <i>Tetra</i> N=765	<i>Influvac</i> ^{®1} N=108	<i>Influvac</i> ^{®2} N=110
GMT (intervalo de confiança de 95%)			
A/H1N1	127,2 (114,9 , 140,9)	142,4 (107,6 , 188,3)	174,2 (135,9 , 223,3)
A/H3N2	348,5 (316,8 , 383,5)	361,5 (278,3 , 469,6)	353,4 (280,7 , 445,0)
B (Yamagata)³	63,7 (57,7 , 70,4)	57,4 (43,6 , 75,7)	27,3 (20,7 , 36,0)
B (Victoria)⁴	109,4 (98,1 , 122,0)	48,0 (34,6 , 66,6)	106,6 (79,7 , 142,8)

N= número de indivíduos incluídos na análise de eficácia

¹contendo A/H1N1, A/H3N2 e B (linhagem Yamagata)

²contendo A/H1N1, A/H3N2 e B (linhagem Victoria)

³cepa B recomendada pela OMS para o período 2014-2015 NH para vacinas trivalentes

⁴cepa B adicional recomendada pela OMS para o período 2014-2015 NH para vacinas quadrivalentes

População pediátrica:

Crianças de 3 a 17 anos:

No estudo clínico INFQ3002, 402 crianças de 3 a 17 anos receberam uma ou duas doses de **INFLUVAC[®] TETRA** e 798 crianças receberam uma ou duas doses da vacina trivalente *Influvac*[®] baseada em seus históricos de vacinação.

Tabela: GMT pós-vacinação

Crianças (03 a 17 anos de idade)	<i>Influvac</i> [®] <i>Tetra</i> N=396	<i>Influvac</i> ^{®1} N=389	<i>Influvac</i> ^{®2} N=399
GMT (intervalo de confiança de 95%)			
A/H1N1	546,2 (487,1 , 612,6)	605,6 (536,3 , 83,8)	633,1 (562,8 , 172,2)
A/H3N2	1161,5 (1035,8 , 1302,5)	1075,4 (947,4 , 1220,3)	1306,4 (1162,5 , 1468,1)
B (Yamagata)³	280,8 (246,2 , 320,1)	269,0 (232,8 , 310,7)	38,3 (31,9 , 46,1)
B (Victoria)⁴	306,7 (266,0 , 353,6)	104,5 (86,8 , 125,8)	361,4 (311,0 , 420,0)

N= número de indivíduos incluídos na análise de eficácia

¹contendo A/H1N1, A/H3N2 e B (linhagem Yamagata)

²contendo A/H1N1, A/H3N2 e B (linhagem Victoria)

³cepa B recomendada pela OMS para o período 2016-2017 NH para vacinas trivalentes

⁴cepa B adicional recomendada pela OMS para o período 2016-2017 NH para vacinas quadrivalentes

Estudos na população de crianças de 06 meses a 35 meses (INFQ3003):

Um estudo Fase III, multicêntrico, randomizado, controlado por grupo paralelo em crianças de 06-35 meses avaliou a segurança e a eficácia da vacina **INFLUVAC[®] TETRA**. Foi demonstrada a eficácia absoluta da vacina **INFLUVAC[®] TETRA** em comparação com vacinas não influenza (ou seja, para vacina contra encefalite transmitida por carrapatos, vacina contra hepatite A vacina pneumocócica conjugada e vacina meningocócica conjugada do grupo C) na prevenção da infecção sintomática da influenza devido a qualquer cepa de influenza sazonal circulante, bem como cepas antígenicamente correspondentes, em crianças de 06 a 35 meses de idade.



Tabela:(GMT) do anticorpo de HI após vacinação – Coorte 01

Crianças (06 meses a 35 meses de idade)	Influvac® Tetra	Vacinas Não Influenza
A/H1N1	N=347 GMT (GSD)= 71.1 (4.4)	N=338 GMT (GSD) = 12.0 (4.1)
A/H3N2	N= 348 GMT (GSD)= 341.4 (6.7)	N=341 GMT (GSD)= 12.9 (5.7)
B (Yamagata) ¹	N= 347 GMT (GSD)= 10.8 (3.1)	N= 338 GMT (GSD)= 5.6 (1.7)
B (Victoria) ²	N= 348 GMT (GSD)= 11.1 (4.0)	N= 341 GMT (GSD) = 5.3 (1.5)

N= número de indivíduos incluídos na análise de eficácia

¹cepa B adicional recomendada pela OMS para o período 2017-2018 NH (coorte 01 ano 01) e 2018-2019 NH (coorte 01 e ano 02) para vacinas quadrivalentes ² cepa B adicional recomendada pela OMS para o período 2017-2018 NH (coorte 01 ano 01) e 2018-2019 NH (coorte 01 e ano 02) para vacinas quadrivalentes

Tabela : (GMT) do anticorpo de HI após vacinação– Coorte 02

Crianças (06 meses a 35 meses de idade)	Influvac® Tetra	Vacinas Não Influenza
A/H1N1	N= 359 GMT (GSD)= 84.2 (4.5)	N= 345 GMT (GSD)= 11.9 (4.5)
A/H3N2	N= 359 GMT (GSD)= 156.0 (6.0)	N= 345 GMT (GSD)= 9.2 (4.0)
B (Yamagata) ¹	N= 359 GMT (GSD)= 20.3 (4.0)	N= 345 GMT (GSD)= 5.4 (1.4)
B (Victoria) ²	N= 359 GMT (GSD)= 27.0 (3.9)	N= 345 GMT (GSD)= 5.0 (1.1)

N= número de indivíduos incluídos na análise de eficácia

¹cepa B adicional recomendada pela OMS para o período 2019-NH para vacinas quadrivalentes ²cepa B adicional recomendada pela OMS para o período 2019-NH para vacinas quadrivalentes

Referências bibliográficas

1. Dados não publicados: Investigador: Dr. M. Arya. Immunogenicity, Reactogenicity and Safety of the Trivalent Influenza Subunit Vaccine Influvac® for the Southern Hemisphere Season 2015. An Open-Label, Baseline-Controlled Study in Two Age Groups: Adult Subjects ≥ 18 and ≤ 60 Years and Elderly Subjects ≥ 61 Years of Age.
2. S.V. van de Witte, J. Nauta, K.M. Giezenan-Smits, J.M. de Voogd. Trivalent inactivated subunit influenza vaccine Influvac®: 30-year experience of safety and immunogenicity. *Trials in Vaccinology* 1 (2012) 42- 48.
3. Dados não publicados: Investigador: S.V. van de Witte, Quadrivalent inactivated subunit influenza vaccine Influvac® Tetra 2020: A Phase III, Observer-Blind, Randomized, on-influenza Vaccine Comparator-Controlled, Parallel-Group, Multi-Country Study in Children Aged 6–35 Months to Assess the Safety and Efficacy of Abbott's Candidate Quadrivalent.

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

A vacina influenza (inativada, subunitária) é utilizada na prevenção da gripe. A vacina influenza (inativada, subunitária) contém antígenos de superfície hemaglutinina e neuraminidase; 0,5 mL da vacina por injeção contém 15 microgramas do antígeno hemaglutinina de cada cepa de vírus recomendada pela OMS para cada temporada. Os antígenos estimulam a produção dos anticorpos contra a cepa do vírus influenza especificada, prevenindo a gripe especialmente naqueles indivíduos que tenham risco aumentado de complicações associadas à gripe. A imunidade é geralmente obtida em 2 a 3 semanas após a vacinação. A duração da imunidade pós-vacinação para a cepa homóloga ou cepas intimamente relacionadas às cepas da vacina varia, mas é usualmente de 6 a 12 meses. Para a população de 06 meses-35 meses a eficácia persistiu durante o período de vigilância de 6 meses.



4. CONTRAINDICAÇÕES

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com hipersensibilidade conhecida as substâncias ativas, a qualquer um dos excipientes presentes no item COMPOSIÇÃO, ou a qualquer substância que pode estar presente na forma de traços como ovo (ovalbumina e proteínas de galinha), formaldeído, brometo de cetiltrimetilamônio, polissorbato 80 ou gentamicina.

Este medicamento é contraindicado para menores de 6 meses de idade.

A vacinação deverá ser adiada em pacientes com febre ou infecção aguda.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Esta vacina não deve, em nenhuma circunstância, ser administrada por via intravenosa. Administrar preferencialmente por via intramuscular, podendo também ser administrada por via subcutânea profunda (via alternativa).

Como para todas as vacinas injetáveis, devem estar prontamente disponíveis supervisão e tratamento médico apropriado caso ocorra reação alérgica grave após a administração da vacina.

Tal como acontece com outras vacinas administradas por via intramuscular, esta vacina deve ser administrada com precaução em indivíduos com trombocitopenia ou qualquer distúrbio de coagulação, uma vez que pode ocorrer hemorragia após uma administração intramuscular nestes indivíduos.

Reações relacionadas com ansiedade, incluindo reações vasovagais (síncope), hiperventilação ou reações relacionadas com estresse podem ocorrer após, ou mesmo antes, de qualquer vacinação como resposta psicogênica à injeção com agulhas. Isto pode ser acompanhado por vários sinais neurológicos tais como distúrbios visuais transitórios, parestesia e movimentos dos membros tônico-clônicos durante recuperação. É importante que haja procedimentos estabelecidos no local para evitar danos provocados por desmaios.

Esta vacina não é eficaz contra todas as cepas possíveis do vírus da gripe. Esta vacina destina-se a fornecer proteção contra as cepas de vírus a partir das quais a vacina é preparada e está intimamente relacionada.

Como acontece com qualquer vacina, uma resposta imune protetora pode não ser induzida em todos os vacinados.

A resposta imunológica em pacientes com imunossupressão endógena ou iatrogênica pode ser insuficiente.

Fertilidade, Gravidez ou lactação

Vacinas de influenza inativada podem ser utilizadas em todos os estágios da gravidez. Um grande número de dados de segurança está disponível para o segundo e o terceiro trimestre, comparado com o primeiro trimestre de gravidez. No entanto, dados do uso mundial da vacina influenza não indicam qualquer efeito adverso fetal ou maternal atribuído à vacina.

Categoria de risco na gravidez C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

Lactação

Esta vacina pode ser usada durante a amamentação.

Fertilidade

Não existem dados disponíveis relacionados à fertilidade com o uso da vacina.

Efeitos na habilidade de dirigir ou operar máquinas

A vacina influenza tem uma influência insignificante ou inexistente na habilidade de dirigir ou operar máquinas.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS



INFLUVAC® TETRA pode ser administrada simultaneamente a outras vacinas. Neste caso, a imunização deve ocorrer em membros distintos, com seringas e agulhas diferentes. Pode ocorrer intensificação das reações adversas.

A resposta imunológica pode ser comprometida se o paciente estiver em tratamento imunossupressor.

Após a vacinação, resultados falso-positivos em testes sorológicos utilizando o método ELISA para detectar anticorpos contra HIV1, Hepatite C e, especialmente, HTLV-1 foram observados. A realização da técnica de Western Blot, de maior especificidade, demonstra que tais resultados são falso-positivos. As reações falso-positivas transitórias podem ocorrer devido a resposta tipo IgM à vacina.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

INFLUVAC® TETRA deve ser armazenada em temperatura entre +2°C e +8°C (Refrigerador), na embalagem original e protegida da luz. Não congelar.

Prazo de validade: 12 meses a partir da data de fabricação.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Características físicas e organolépticas: suspensão injetável, líquido límpido incolor em seringas de vidro preenchidas de dose-única.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Adultos: 0,5 mL

A vacinação deve ser realizada anualmente, antes do início da temporada da gripe com a vacina preconizada pela Organização Mundial da Saúde para o período.

Crianças e adolescentes:

Crianças de 06 meses a 17 anos devem receber uma dose de 0,5 mL.

Crianças menores que 9 anos que não foram vacinadas anteriormente com a vacina influenza devem receber a segunda dose depois de um intervalo de, pelo menos, 4 semanas.

Modo de usar:

INFLUVAC® TETRA deve ser administrada por via intramuscular (preferencial) ou subcutânea profunda (alternativa). Esta vacina deve ser mantida em temperatura entre +2°C e +8°C e administrada em temperatura ambiente. Agite imediatamente antes de usar. Remova a proteção da agulha, elimine o ar da seringa segurando-a verticalmente com a agulha apontada para cima e empurrando o êmbolo lentamente. O conteúdo deve ser utilizado imediatamente. Após a aplicação, não reencapar a agulha e descartar em local adequado.

Para as apresentações do produto com seringa preenchida sem agulha, remover o batoque ou tampa da seringa e acoplar a agulha apenas no momento da administração, nunca antes disso. Higienizar adequadamente as mãos antes e sempre que realizar este procedimento.

Evite exposição à luz. A suspensão deve estar límpida e incolor. Inspeccionar visualmente a vacina antes do uso. Não utilize o produto caso a suspensão apresente-se turva, com partículas em suspensão ou precipitados.

INFLUVAC® TETRA não deve ser misturada com outras vacinas na mesma seringa.

Desmaio, sensação de reações relacionadas a desmaio ou outro estresse podem ocorrer após, ou mesmo antes, de qualquer injeção com agulha.

9. REAÇÕES ADVERSAS

Frequência desconhecida



Reações alérgicas graves:

- que podem levar a uma emergência médica com pressão arterial baixa, respiração superficial rápida, taquicardia e frequência cardíaca fraca, resfriado, pele viscosa, tontura, o que pode levar a um colapso (choque)
- inchaço mais aparente na cabeça e no pescoço, incluindo a face, lábios, língua, garganta ou qualquer outra parte do corpo e o que pode causar dificuldade em engolir ou respirar (angioedema)

Outros efeitos colaterais

Durante estudos clínicos com a vacina **INFLUVAC® TETRA** e como consequência da experiência pós-comercialização com a vacina trivalente contra a *influenza* Influvac®, foram observados os efeitos colaterais abaixo descritos.

A segurança de **INFLUVAC® TETRA** foi verificada em três estudos clínicos nos quais adultos saudáveis acima de 18 anos e crianças saudáveis de 3 a 17 anos foram imunizadas com a vacina influenza tetravalente **INFLUVAC® TETRA** e a vacina influenza trivalente Influvac®. Crianças de 06 meses a 8 anos receberam 2 doses, dependendo do seu histórico de vacinação.

A maioria das reações adversas ocorreram nos primeiros 3 dias após a vacinação e desapareceram espontaneamente dentro de 1 a 3 dias após o início. A intensidade destas reações foi, geralmente, suave.

Na população de 06 meses a 35 meses a segurança da vacina **INFLUVAC® TETRA** foi comparável as das vacinas não influenza. (ou seja, para vacina contra encefalite transmitida por carrapatos, vacina contra hepatite A vacina pneumocócica conjugada e vacina meningocócica conjugada do grupo C).

Adultos e idosos:

Reação muito comum (pode ocorrer em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Desordens do sistema nervoso: cefaléia^b

Desordens gerais e do local de aplicação: fadiga, dor no local da aplicação

Reação comum (pode ocorrer entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Desordens da pele e tecidos subcutâneos: sudorese

Desordens musculoesqueléticas e do tecido conjuntivo: mialgia, altragia

Desordens gerais e do local de aplicação: mal-estar, tremor. Reações locais: vermelhidão, inchaço, equimose e rigidez ao redor da área em que a vacina é injetada.

Reação incomum (pode ocorrer entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Desordens gerais e do local de aplicação: febre

Frequência desconhecida^a:

Sistema sanguíneo e linfático: trombocitopenia temporária, linfadenopatia temporária

Desordens do sistema imune: reações alérgicas (em casos raros podendo levar a choque), angioedema

Desordens do sistema nervoso: neuralgia, parestesia, convulsões associadas a febre, desordens neurológicas como encefalomielite, neurite e síndrome de Guillain-Barré

Desordens vasculares: vasculite associada, em casos muito raros, a problemas renais temporários

Desordens gerais e do local de aplicação: reações de pele generalizadas, incluindo prurido, urticária e erupções cutâneas não-específicas

^a Como essas reações são relatadas voluntariamente de uma população tamanho incerto, não é possível realizar uma estimativa confiável da frequência ou estabelecer uma relação causal com a exposição à droga.

^b Em adultos idosos (≥ 61 anos) relatados como comuns

CRIANCAS DE 06 MESES A 17 ANOS



- **Crianças de 06 meses a 35 meses:**

Reação muito comum (pode ocorrer em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Desordens do sistema nervoso: dor de cabeça^d, sonolência^b
 Desordens da pele e tecidos subcutâneos: suor excessivo
 Desordens do metabolismo e nutricionais: perda de apetite^b
 Desordens gastrointestinais: sintomas gastrointestinais^d (diarreia e vômito)
 Desordens psiquiátricas: irritabilidade^b
 Desordens gerais e do local de aplicação: febre

Reação comum (pode ocorrer entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Reações locais: vermelhidão, inchaço, manchas roxas e rigidez ao redor da área em que a vacina é injetada.

- **Crianças de 3 a 5 anos:**

Reação muito comum (pode ocorrer em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Desordens do sistema nervoso: cefaleia^d, sonolência^b
 Desordens do metabolismo e nutricionais: perda de apetite^b
 Desordens gastrointestinais: sintomas gastrointestinais^d
 Desordens psiquiátricas: irritabilidade^b
 Desordens musculoesqueléticas e do tecido conjuntivo: mialgia^d
 Desordens gerais e do local de aplicação: fadiga^d, mal-estar^d. Reações locais: dor^c, vermelhidão^c, inchaço^c, rigidez^c

Reação comum (pode ocorrer entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Desordens da pele e tecidos subcutâneos: sudorese^c
 Desordens gastrointestinais: diarreia^b, vômito^b
 Desordens musculoesqueléticas e do tecido conjuntivo: alergia^d
 Desordens gerais e do local de aplicação: febre^c, tremor^d. Reações locais: equimose^c

- **Crianças de 6 a 17 anos:**

Reação muito comum (pode ocorrer em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Desordens do sistema nervoso: dor de cabeça^d
 Desordens gastrointestinais: sintomas gastrointestinais^d
 Desordens musculoesqueléticas e do tecido conjuntivo: dor muscular^d
 Desordens gerais e do local de aplicação: febre^c, tremor^d. Reações locais: manchas roxas^c

Reação comum (pode ocorrer entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

Desordens da pele e tecidos subcutâneos: sudorese^c
 Desordens gerais e do local de aplicação: febre^c, tremor^d
 Reações locais: manchas roxas^c

Frequência desconhecida^a:

Sistema sanguíneo e linfático: trombocitopenia temporária, linfadenopatia temporária
 Desordens do sistema imune: alérgicas (em casos raros podendo levar a choque), angioedema
 Desordens do sistema nervoso: neuralgia, parestesia, convulsões associadas a febre, desordens neurológicas como encefalomielite, neurite e síndrome de Guillain-Barré
 Desordens vasculares: vasculite associada, em casos muito raros, a problemas renais temporários
 Desordens da pele e tecidos subcutâneos: reações de pele generalizadas, incluindo prurido, urticária e erupções cutâneas não-específicas



^a Como essas reações são relatadas voluntariamente de uma população tamanho incerto, não é possível realizar uma estimativa confiável da frequência ou estabelecer uma relação causal com a exposição à droga.

^b Em crianças de 06 meses a 35 meses de idade e crianças de 03 a 05 anos.

^c Em crianças de 3 a 05 anos de idade e em crianças de 06 anos a 17 anos.

^d Em crianças de 06 meses a 35 meses de idade, de 3 a 05 anos de idade e em crianças de 06 anos a 17 anos.

Em casos de eventos adversos, notifique à empresa e ao Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

10. SUPERDOSE

É improvável que uma superdose da vacina cause qualquer efeito adverso.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III) DIZERES LEGAIS

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

MS: 1.0553.0383

Farm. Resp.: Graziela Fiorini Soares
CRF-RJ nº 7475

Registrado e Importado por: Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.
Rua Michigan, 735 - São Paulo - SP
CNPJ 56.998.701/0001-16
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Fabricado por: Abbott Biologicals B.V.
Weesp - Holanda

Embalado por: Abbott Biologicals B.V.
Olst - Holanda

BU 08

ABBOTT CENTER

Central de Relacionamento com o Cliente
0800 703 1050
www.abbottbrasil.com.br

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 29/03/2021

